



Concurso Público para provimento de cargos de
Auxiliar Judiciário
Área/Especialidade Técnico em Segurança do Trabalho

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'Z', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida consulta de qualquer natureza ou espécie.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Reconhecida internacionalmente por sua criatividade e pela conquista de sucessivos prêmios em festivais especializados, a publicidade brasileira alcançou tal prestígio pela qualidade técnica e estética com que recobre os produtos anunciados de um tratamento competente em matéria de linguagem.

O termo propaganda se aplica mais à difusão de ideias – políticas e religiosas, por exemplo. Durante séculos missão imperiosa de profetas, evangelistas e apóstolos, a propaganda foi e continua sendo um propósito das religiões. Ser propagandista, no entanto, já foi profissão, sobretudo de vendedores e demonstradores de remédios. Fazer propaganda foi sinônimo de "vender o peixe", tanto no sentido de passar uma ideia adiante quanto de, literalmente, vender um produto. A propaganda continua sendo a alma do negócio, mas, neste caso, sinônimo de publicidade.

Publicidade é um termo originalmente vocacionado para a vida pública, a livre e plural circulação de ideias. Portanto, para a democracia. Publicar era próprio dos reinos, impérios, estados e, por fim, das repúblicas. Antítese de segredo, a publicidade atendia aos interesses dos governantes em informar e aos das pessoas em querer saber dos assuntos importantes. Publicistas foram "ilustres homens públicos", difusores de grandes propostas de mudanças e, portanto, advogados de grandes causas, a exemplo dos pensadores iluministas em relação à Revolução Francesa. Grandes persuasores de ideias avançadas e emancipatórias faziam uso de sua capacidade de falar, de escrever ou de publicar, para liderar grandes mudanças de governos e de regimes políticos.*

Com o advento de uma imprensa de massa, o que se denominava de publicidade não era o anúncio de produtos, mas simplesmente o tornar público. A presença dos apelos comerciais nas páginas dos jornais e revistas brasileiros só se tornou rotineira no século XX. A linguagem publicitária que então se estabeleceu como norma competente não procurou dar primazia às competências funcionais dos produtos, bens e serviços anunciados, mas sim enfatizar as supostas

propriedades simbólicas, mágicas, verdadeiros fetiches ilusionistas. Sem deixar de se referir à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados, as mensagens publicitárias buscaram especialmente construir atmosferas fantasiosas para sua apresentação, de modo a prevalecer sobre a face material das coisas um sonho fabricado. E a transformação da publicidade em fábrica de sonhos se deve muito mais a uma cultura profissional do que a uma constatação científica de que mais vale envolver coisas em sonhos do que falar das excelências técnicas e práticas.

* **persuasor** – aquele que convence alguém de alguma coisa

*(Realidade ou fantasia segundo a publicidade, in **Discutindo Língua Portuguesa**. São Paulo: Escala educacional, ano 2, nº 14, p. 36 a 39, com adaptações)*

1. O texto evidencia, sobretudo,
 - (A) a influência das religiões na maneira atual de se fazer propaganda, tanto de novas ideias quanto dos princípios básicos de qualquer teoria.
 - (B) os problemas de ordem política enfrentados pelos mais diversos governantes ao longo da história, no sentido de propiciar a divulgação de seus atos.
 - (C) a importância da linguagem na difusão de ideias, sejam elas voltadas para causas relevantes, sejam elas destinadas ao comércio de produtos e serviços.
 - (D) as referências feitas pela publicidade às figuras ilustres do passado, que defenderam novas ideias, especialmente na França.
 - (E) a necessidade de criatividade e originalidade dos propagandistas na divulgação de bens e serviços, na atual concepção dos apelos comerciais.
2. O desenvolvimento do texto se faz
 - (A) de modo a oferecer uma visão crítica dos abusos cometidos por divulgadores de produtos, ao manipular, com fantasias, a opinião pública.
 - (B) mediante o reconhecimento internacional conquistado pela publicidade brasileira, um prestígio que se traduz em inúmeros prêmios.
 - (C) por meio da oposição entre a liberdade total de circulação de ideias, que caracterizava a publicidade, e seu controle pela imprensa no século XX.
 - (D) a partir do registro histórico da evolução da propaganda brasileira, especialmente pela escolha de uma linguagem mais técnica e prática.
 - (E) com base na transformação do sentido original do termo publicidade, desde a ampla circulação de ideias até o convencimento para o consumo.



<p>3. <i>Portanto, para a democracia.</i> (3º parágrafo)</p> <p>Com a afirmativa acima, identifica-se no contexto</p> <p>(A) conclusão, tendo em vista que um regime democrático pressupõe a livre circulação das mais variadas ideias.</p> <p>(B) ressalva, já que deveria haver publicidade em todos os regimes políticos, até mesmo em reinados.</p> <p>(C) explicação necessária em razão da oposição que surge em seguida, quanto ao segredo inerente a alguns sistemas de governo.</p> <p>(D) finalidade, no sentido de que um regime político deve ter sempre por base a divulgação de todos os seus atos.</p> <p>(E) causa, que justifica o uso da propaganda na defesa de projetos e ideias, tanto na área política quanto na religiosa.</p>	<p>6. O sentido da expressão está corretamente transposto em outras palavras em:</p> <p>(A) <i>pela conquista de sucessivos prêmios</i> = em busca de maior reconhecimento.</p> <p>(B) <i>um tratamento competente em matéria de linguagem</i> = com o uso de linguagem correta.</p> <p>(C) <i>um propósito das religiões</i> = de fundo principalmente religioso.</p> <p>(D) <i>advogados de grandes causas</i> = defensores de importantes princípios.</p> <p>(E) <i>o advento de uma imprensa de massa</i> = a divulgação pública de informações.</p>
<p>4. Segundo o texto, o termo <i>publicidade</i></p> <p>(A) foi aplicado a uma profissão que se associou, ao longo da história, a um vasto conhecimento e domínio da arte de falar e de escrever.</p> <p>(B) teve seu sentido original alterado por grandes líderes, que defenderam ideias até mesmo revolucionárias em sua época.</p> <p>(C) sofreu redução de seu sentido original a uma situação particular de comercialização de produtos, na atualidade.</p> <p>(D) foi identificado com a capacidade oral, demonstrada por grandes figuras históricas, de propor mudanças políticas e religiosas.</p> <p>(E) abrangeu objetivos idênticos, desde sua origem, aos que caracterizaram a propaganda ao longo do tempo.</p>	<p>7. <i>Fazer propaganda foi sinônimo de "vender o peixe"...</i> (2º parágrafo)</p> <p>As aspas empregadas na frase acima</p> <p>(A) assinalam a introdução de elemento de origem estrangeira, incorporado ao idioma.</p> <p>(B) reproduzem fielmente a fala de um interlocutor que se encontra fora do contexto.</p> <p>(C) indicam uma frase cujo sentido é desnecessário no contexto, por ser repetitivo.</p> <p>(D) acentuam a diferença, apresentada no contexto, entre publicidade e propaganda.</p> <p>(E) chamam a atenção para uma expressão que apresenta duplo sentido no contexto.</p>
<p>5. Considere o último parágrafo do texto.</p> <p>I. Pesquisas científicas embasam os recursos utilizados por publicitários como forma de chamar a atenção pública para determinados produtos.</p> <p>II. O caráter massificador da imprensa no século XX transformou a publicidade em importante aliada dos publicistas, na divulgação pública de bens e serviços.</p> <p>III. Publicitários dão preferência às fantasias dos consumidores, bem mais do que à utilidade prática dos objetos comercializados.</p> <p>É correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) III, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>8. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Somente no século XX tornou-se rotina os apelos comerciais nas páginas de jornais e revistas, buscando atingir o público consumidor.</p> <p>(B) Na preferência dos profissionais, devem as mensagens publicitárias apresentar-se como uma fábrica de realização de sonhos e fantasias.</p> <p>(C) Sempre foram prioritários, para os evangelistas, a divulgação dos princípios básicos da doutrina religiosa.</p> <p>(D) A linguagem publicitária, voltada para sonhos e fantasias, buscam atingir um público consumidor cada vez mais numeroso.</p> <p>(E) As vantagens utilitárias de um produto anunciado nem sempre garante o surgimento de um maior interesse do público consumidor.</p>



Atenção: As questões de números 9 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Um fantasma ronda as ciências humanas: o fantasma do darwinismo. O assédio começou em meados do século passado, nos confins de uma disciplina então incipiente, a etologia, que estuda o comportamento animal. O pressuposto desses pioneiros, zoólogos darwinistas, era de que o comportamento contribui para um maior ou menor sucesso evolutivo, sobretudo entre os animais sociais, os que cooperam entre si. Por consequência, também os comportamentos devem ter sido "selecionados" em termos evolutivos. Ou seja, teriam predominado ao longo do tempo as condutas que propiciaram a seus portadores viver mais e deixar prole mais numerosa.

A originalidade de Darwin foi vislumbrar uma seleção realizada não pelas mãos do homem, mas pelos imperativos do ambiente. A ferocidade da competição pela subsistência converteria toda pequena variação fortuita, desde que benéfica a seu possuidor, numa vantagem apreciável. Transmitida a seus descendentes sempre mais numerosos, essa variante acarretaria uma vantagem permanente na competição com os demais, até se tornar universal naquela espécie, quando todos os indivíduos que não a portassem já tivessem desaparecido sem deixar descendência. A acumulação desse processo ao longo de inúmeras gerações daria à luz novas espécies, numa diferenciação crescente entre elas. A natureza podia "esperar" que surgissem, da infinidade de variações entre os indivíduos, aquelas que por acaso se revelassem vantajosas e fadadas, portanto, a se disseminar, pois sua escala de tempo não era humana, mas sim geológica.

É uma ideia simples, quase óbvia. Atende com elegância aos requisitos científicos de parcimônia e amplitude explicativas. Impõe-se como consequência da conjugação de cinco fatores: alta fecundidade, variação individual, competição implacável, transmissão hereditária e tempo – muito tempo. De certa forma, ela deveria ser tão pouco surpreendente quanto a constatação de que a água de um rio assume exatamente a forma do leito e das barrancas.

(Darwin e seus descendentes, Otávio Frias Filho. **Revista Piauí**, ano 2, nº 18, março de 2008, p.34 a 38, com adaptações)

9. A referência final à água do rio exemplifica, considerando-se o contexto,

- (A) os benefícios das variações ocorridas no comportamento dos animais.
- (B) a disseminação das variações acidentais ao longo do tempo.
- (C) a ocorrência de fatores que permitiram a sobrevivência dos mais fortes.
- (D) a simplicidade e a clareza evidentes nas ideias de Darwin.
- (E) o embate surgido com a proposta de Darwin e os pressupostos religiosos.

10. Em outras palavras, a constatação a respeito do comportamento da água de um rio pode ser traduzida por:

- (A) estudo do comportamento animal.
- (B) um sucesso evolutivo.
- (C) adaptação aos imperativos do ambiente.
- (D) comportamentos selecionados pela evolução.
- (E) uma vantagem apreciável.

11. *A ferocidade da competição pela subsistência converteria toda pequena variação fortuita, desde que benéfica a seu possuidor, numa vantagem apreciável.* (2º parágrafo)

O segmento grifado acima denota, no contexto, noção de

- (A) condição.
- (B) proporcionalidade.
- (C) explicação.
- (D) finalidade.
- (E) temporalidade.

12. ... e tempo – muito tempo. (3º parágrafo)

O sentido do segmento acima, considerando-se o contexto, estabelece relação com a afirmativa referente

- (A) ao desaparecimento total de espécies ao longo do tempo.
- (B) à necessária amplitude de tempo para explicar alguns princípios científicos.
- (C) ao surgimento de novas espécies em substituição às que haviam desaparecido.
- (D) às vantagens permanentes transmitidas a algumas espécies.
- (E) à passagem do tempo em escala geológica, e não humana.

13. ... quando todos os indivíduos que não a portassem já tivessem desaparecido sem deixar descendência. (2º parágrafo)

O pronome grifado acima evita a repetição, no contexto, da expressão:

- (A) *A originalidade de Darwin.*
- (B) *A ferocidade da competição.*
- (C) *toda pequena variação fortuita.*
- (D) *essa variante.*
- (E) *uma vantagem permanente.*

14. *Ou seja, teriam predominado ao longo do tempo as condutas que propiciaram a seus portadores viver mais e deixar prole mais numerosa.* (final do 1º parágrafo)

As formas verbais grifadas acima indicam, respectivamente,

- (A) hipótese provável e fato ocorrido no passado.
- (B) condição fundamental e ação repetida no tempo.
- (C) desejo possível e ação prolongada até o presente.
- (D) fato possível de ser realizado e ação passada anterior a outra.
- (E) probabilidade futura e ação continuada no presente.

15. *A acumulação desse processo ao longo de inúmeras gerações daria à luz novas espécies, numa diferenciação crescente entre elas.* (2º parágrafo)

Considerando-se a regência do verbo grifado acima, o mesmo tipo de exigência se encontra na frase:

- (A) *O assédio começou em meados do século passado, nos confins de uma disciplina então incipiente, a etologia ...*
- (B) *... de que o comportamento contribui para um maior ou menor sucesso evolutivo, sobretudo entre os animais sociais ...*
- (C) *A originalidade de Darwin foi vislumbrar uma seleção realizada não pelas mãos do homem, mas pelos imperativos do ambiente.*
- (D) *A ferocidade da competição pela subsistência converteria toda pequena variação fortuita (...) numa vantagem apreciável.*
- (E) *Atende com elegância aos requisitos científicos de parcimônia e amplitude explicativas.*



Atenção: As questões de números 16 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Enquanto o desmatamento da Amazônia é motivo de clamor internacional, a devastação do cerrado passa quase despercebida, até mesmo no Brasil. O segundo maior bioma do país já perdeu 40% de sua cobertura original. Se forem contadas as áreas de pastagem manejadas, que utilizam o capim nativo em vez do plantado, o índice de ocupação chega a 56%.

Estudo da Universidade Federal de Goiás prevê redução de 40 mil km do bioma por década, se for mantido o ritmo atual de avanço da fronteira agrícola e pecuária. Isso trará consequências socioeconômicas e ambientais, como maior comprometimento das bacias hidrográficas de todo o bioma, com prejuízos diretos para os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade da região. Os cálculos, feitos com base em imagens de satélites, sinalizam uma expansão da fronteira agrícola no cerrado em direção às regiões Norte e Nordeste, sobretudo Bahia, Piauí e Maranhão, onde é crescente o plantio de soja.

O cerrado se espalha por dez Estados e Distrito Federal. É considerado uma das savanas mais ricas do mundo devido ao contato biológico com biomas vizinhos. Em áreas do cerrado estão nascentes de importantes rios da Bacia Amazônica, do Prata e do São Francisco. Só os 40% já significam 800 mil km de devastação – uma área equivalente aos territórios de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São 100 mil quilômetros a mais do que já foi desmatado na Amazônia. Ainda assim as savanas do cerrado estão longe de receber a atenção, a proteção ou os recursos destinados às florestas tropicais.

Parte da indiferença, segundo ambientalistas, nasce de uma percepção equivocada de que o cerrado é um bioma "pobre". Pesquisas recentes, entretanto, mostram tratar-se de uma savana riquíssima em espécies da fauna e da flora. Apesar de sua grande extensão, o bioma está na lista dos hotspots – as áreas de grande biodiversidade mais ameaçadas do planeta.

(Adaptado de João Domingos e Herton Escobar. **O Estado de S. Paulo**, 1 de março de 2009, Vida&, A21)

16. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:

- (A) O cerrado, por sua rica biodiversidade, está sendo incorporado aos projetos de defesa do meio ambiente, tal como se faz com o controle do desmatamento na região amazônica.
- (B) Apesar da enorme importância dos recursos hídricos e da biodiversidade do cerrado, sua cobertura original vem sendo destruída, especialmente pela expansão da agricultura e da pecuária na região.
- (C) A despreocupação com a proteção do cerrado, por parte dos ambientalistas, baseia-se na constatação de que seu solo é bastante favorável ao cultivo de grãos.
- (D) A enorme importância do cerrado é marcada principalmente por sua grande extensão, que abrange boa parte do território brasileiro, desde o Distrito Federal até o Rio Grande do Sul.
- (E) A aceleração do ritmo de devastação do cerrado despertou a atenção de ambientalistas em todo o mundo, originando críticas em nível internacional, tal como ocorre com a Amazônia.

17. Observa-se, no 4º parágrafo,

- (A) ressalva feita à opinião generalizada de que o bioma do cerrado tem pouca importância, marcada pelo uso da palavra *entretanto*.
- (B) valorização das *espécies da fauna e da flora* em contraste com o reconhecimento da pobreza do bioma do cerrado.
- (C) crítica às *pesquisas recentes* que apontam a indiferença de ambientalistas em relação aos *hotspots*, ameaçados de extinção.
- (D) oposição à ideia de que o cerrado esteja, realmente, ameaçado de extinção, por ser *uma savana riquíssima em espécies da fauna e da flora*.
- (E) restrição à afirmativa de que se trata de *uma savana riquíssima*, com o emprego da expressão *Apesar de sua grande extensão*.

18. *Só os 40% já significam 800 mil km de devastação – uma área equivalente aos territórios de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (3º parágrafo)*

Apesar de sua grande extensão, o bioma está na lista dos hotspots – as áreas de grande biodiversidade mais ameaçadas do planeta. (final do texto)

Considerando-se o emprego dos travessões nas frases acima, está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) Nos dois exemplos, o travessão introduz um segmento explicativo do que vem sendo afirmado.
- (B) O emprego dos travessões indica uma pausa maior em cada um dos períodos, imprimindo destaque às afirmações seguintes.
- (C) Cada um dos travessões pode ser corretamente substituído por vírgula, sem alteração do sentido original da frase.
- (D) Os segmentos introduzidos pelo travessão, nos dois casos, poderiam vir entre parênteses.
- (E) O travessão imprime a cada um dos segmentos introduzidos por ele, respectivamente, sentido enumerativo e restritivo.



19. Cálculos do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás, principal organismo estudar o cerrado, preveem que até 2020 cerca de 60 mil km poderão ser incorporados área agrícola da região, devido principalmente novas técnicas de plantio.

As lacunas da frase acima estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) a - a - a
- (B) a - à - a
- (C) à - à - a
- (D) à - a - à
- (E) a - à - à

20. *O desmatamento de florestas tropicais é condenado internacionalmente.*

Não há preocupação com a devastação do cerrado.

O cerrado é um bioma rico em espécies da fauna e da flora.

A devastação do cerrado gera consequências socioeconômicas e ambientais.

As afirmativas acima estão articuladas em um só período com lógica, clareza e correção em:

- (A) Sem a preocupação com a devastação do cerrado, o desmatamento de florestas tropicais é condenado internacionalmente, com consequências socioeconômicas e ambientais de um bioma rico em espécies da fauna e da flora.
- (B) A devastação do cerrado gera consequências socioeconômicas e ambientais, e como o desmatamento de florestas tropicais é condenado internacionalmente, apesar de que não há preocupação com a devastação do cerrado, um bioma rico em espécies da fauna e da flora.
- (C) O desmatamento de florestas tropicais é condenado internacionalmente, mas não há preocupação com a devastação do cerrado, o que gera consequências socioeconômicas e ambientais, por ser ele um bioma rico em espécies da fauna e da flora.
- (D) A devastação do cerrado, como o desmatamento de florestas tropicais que é condenado internacionalmente, não preocupa por suas consequências socioeconômicas e ambientais, sendo um bioma rico em espécies da fauna e da flora.
- (E) Sendo o cerrado um bioma rico em espécies da fauna e da flora, a devastação dele gera consequências socioeconômicas e ambientais, mas o desmatamento de florestas tropicais é condenado internacionalmente.

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

21. A competência para processar e julgar os Embargos Infringentes opostos a acórdãos das Câmaras Criminais Isoladas é

- (A) do Presidente do Tribunal.
- (B) do Tribunal Pleno.
- (C) do Conselho de Magistratura.
- (D) das próprias Câmaras Criminais Isoladas.
- (E) das Câmaras Criminais Reunidas.

22. Dentre outras atribuições, compete ao Tribunal Pleno

- (A) processar e julgar originariamente, os Deputados Estaduais, nas infrações penais comuns, inclusive nas dolosas contra a vida e nos crimes de responsabilidade.
- (B) os pedidos de *Habeas-Corpus* e Mandados de Segurança, quando o constrangimento provier de atos de Secretário de Estado.
- (C) os Prefeitos Municipais nos crimes comuns e de responsabilidade.
- (D) as Revisões Criminais.
- (E) os Pedidos de Desaforamento de processos da competência do Tribunal do Júri.

23. Integram o Conselho da Magistratura o Presidente do Tribunal de Justiça, que o presidirá, o Vice-Presidente, Corregedores de Justiça e

- (A) o Secretário Geral do Tribunal.
- (B) dois advogados indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil.
- (C) um representante do Ministério Público.
- (D) quatro Desembargadores eleitos.
- (E) os Presidentes das Câmaras Reunidas.

24. A respeito do preparo é INCORRETO afirmar:

- (A) Quando ambas as partes recorrem, inclusive adiesivamente, basta que um dos recursos seja preparado, para que todos sejam julgados.
- (B) Sem o respectivo preparo, exceto os casos de isenção, que deva ser efetuado no Juízo de origem ou que venha a ser ordenado de ofício pelo Relator, pelo Tribunal ou seus Órgãos Fracionários, nenhum ato será praticado e nenhum processo será distribuído.
- (C) O preparo compreende todos os atos do processo, inclusive baixa dos autos, se for o caso, mas não dispensa as despesas de remessa e retorno.
- (D) Não havendo prazo previsto em lei, o preparo sob pena de deserção, deverá ser feito em dez (10) dias contados do despacho de admissão do recurso.
- (E) Os Mandados de Segurança, as Correções Parciais, as Ações Rescisórias e os Conflitos de competência suscitados pelas partes, serão preparados no ato de sua apresentação.



25. Considere as afirmativas a respeito da distribuição.
- I. Não concorrerá à distribuição que se fará no âmbito da turma a que pertencer o Desembargador que tiver requerido sua aposentadoria, desde a data em que for protocolado seu pedido.
 - II. Sempre que possível, não se distribuirão Ações Rescisórias, Embargos Infringentes Cíveis e Embargos Infringentes e de Nulidade Criminais a magistrado que tiver tomado parte no julgamento anterior.
 - III. Nas Revisões Criminais poderão ser sorteados Relatores os magistrados que tenham proferido decisão em qualquer fase do processo.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II e III.
 - (E) III.

Atenção: As questões de números 26 a 30 referem-se ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis – Lei nº 5.810/94.

26. Considere as seguintes licenças:
- I. por motivo de doença em pessoa da família;
 - II. para o serviço militar e outras obrigações previstas em lei;
 - III. para tratar de interesse particular;
 - IV. para atividade política ou classista, na forma da lei;
 - V. por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.
- Ao servidor ocupante de cargo em comissão NÃO serão concedidas APENAS as licenças indicadas em
- (A) II e V.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) III, IV e V.
 - (E) III e V.

27. Com relação as Diárias, é correto afirmar:
- (A) O servidor que não se afastar da sede, por qualquer motivo, fica obrigado a restituir integralmente o valor das diárias recebido, no prazo de trinta dias.
 - (B) será concedida por dia de afastamento, sendo devida pelo terço, quando o deslocamento não exigir pernoite fora da sede.
 - (C) no arbitramento não será considerado o local para o qual foi deslocado o funcionário, devendo ser observada a tabela padrão de pagamento do Tribunal.
 - (D) caberá a concessão pela metade, quando o deslocamento do servidor constituir exigência permanente do cargo.
 - (E) serão pagas antecipadamente e isentam o servidor da posterior prestação de contas.

28. Considere as afirmativas abaixo a respeito das responsabilidades.
- I. Em regra, não há responsabilidade civil do servidor decorrente de ato omissivo culposo que resulte em prejuízo ao erário.
 - II. Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
 - III. As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
 - IV. A obrigação de reparar dano causado por servidor não se estende aos sucessores, tratando-se de obrigação personalíssima decorrente de cargo ou emprego público.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) II, III e IV.

29. O servidor público efetivo que falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 dias intercaladamente, durante o período de 12 meses e o servidor público efetivo que lograr proveito pessoal, valendo-se do cargo, em detrimento da dignidade da função pública, sofrerão a penalidade de
- (A) suspensão.
 - (B) demissão.
 - (C) demissão e suspensão, respectivamente.
 - (D) suspensão e demissão, respectivamente.
 - (E) demissão e repreensão, respectivamente.

30. A ação disciplinar prescreverá em
- (A) três anos, quanto à cassação de aposentadoria.
 - (B) três anos, quanto às infrações puníveis com demissão.
 - (C) dois anos, quanto à penalidade de suspensão.
 - (D) noventa dias, quanto à penalidade de repreensão.
 - (E) seis meses, quanto à penalidade de repreensão.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Com relação à Segurança e Medicina no Trabalho, analise:

- I. A Segurança e Medicina no Trabalho preocupa-se com todas as ocorrências que interfiram em solução de continuidade em qualquer processo produtivo, independente se nele tenha como resultado lesão corporal.
- II. A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o quinto dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, ao Ministério do Trabalho por meio da agência competente, sob pena de perder a inscrição e dobrar o salário-de-contribuição.
- III. Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados previdenciários, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
(B) I, apenas.
(C) II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

32. No processo de comunicação há diferença entre ouvir e escutar. A aplicação e forma em que se processa esse fenômeno, pode-se afirmar que ouvir

- (A) é aplicado somente ao interlocutor, enquanto escutar se aplica ao relator, quando este estabelece um diálogo.
(B) dentro do princípio construtivo e significativo das palavras, é o mesmo que escutar.
(C) inclui *feedback* e empatia, em todas as etapas da comunicação que envolvam duas ou mais pessoas.
(D) implica numa postura ativa e interessada, enquanto escutar é uma atividade passiva e acidental.
(E) é uma atividade passiva e acidental, enquanto escutar implica uma postura ativa e interessada.

33. Atitudes e relações humanas no trabalho estão implícitas no perfil profissional do Técnico de Segurança. Neste contexto, uma das características pessoais que se destaca é o caráter, que significa

- (A) comportamento contínuo que um indivíduo tem do outro que lhe permite incluir a liberdade como relação solidária, para um relacionamento concreto.
(B) movimento emocional que funciona em concordância com o princípio da regulação moral compulsiva.
(C) o modo de ser de um indivíduo, assim como suas características próprias, seu temperamento, definindo um traço da personalidade, que diz respeito à maneira usual de cada um agir.
(D) habilidades com que um indivíduo se posta para obter o desempenho e fortalecimento do trabalho eficaz, no alcance das metas, valores e objetivos.
(E) intensidade de esforço de um indivíduo para identificar o desempenho que requer aprendizagem constante e iniciativa em buscar aperfeiçoamento.

34. Em qualquer avaliação, os problemas éticos na relação de trabalho são classificados como:

- (A) de comunicação; de administração ou problemas contratuais.
(B) diferenças pessoais; excesso de atividade ou intrigas da gerência.
(C) estilos de gestão; interpolação intelectual ou divergências no trabalho em equipe.
(D) experimentos operacionais; investigações preliminares ou estudos dirigidos práticos.
(E) diferenças individuais; inabilidade de comunicação ou defesa de ponto de vista.

35. O técnico de segurança, atuando como mediador numa reunião de trabalho, busca colocar o grupo numa linha de abordagem, de forma a provocar discussão por meio da argumentação dos integrantes. Neste momento, o grupo começa a se desentender e a melhor medida a ser tomada pelo técnico é:

- (A) buscar um novo encontro, convidando outras pessoas para participar, que tenham o mesmo pensamento seu, de forma a defendê-lo com perseverança, a ponto de dominar a situação, mantendo o ponto de vista para que não haja desgaste ou desavenças.
(B) deixar os integrantes discutirem, buscando minimizar os conflitos, nem que para isso tenha de usar de meios e estratégias mais conservadoras e duras, já que o consenso deve sair a qualquer preço.
(C) marcar nova reunião com os membros que puderem comparecer, retomando a discussão, sem interferir nos trabalhos ou comportamento do grupo, já que este atingiu o ponto máximo de crescimento e tem maturidade para saber o que deve aprovar.
(D) levar as partes a decidir, utilizando habilidades e técnicas específicas de negociação, conduzindo o grupo na busca do consenso e evitando que este se desgaste.
(E) dar continuidade à reunião, mantendo as discussões e permitindo que a ideia defendida por um dos integrantes seja tomada para persuasão e convencimento dos demais integrantes, abreviando assim as discussões e fechando a questão sobre a pauta.

36. Um técnico de segurança, na realização de parecer técnico quanto à inspeção das instalações e condições de ergonomia dos trabalhadores do tribunal, destacou as ações de melhoria das condições ergonômicas a serem implementadas. Neste contexto, para o estudo da ergonomia, as principais ciências humanas tradicionais consideradas são:

- (A) ortopedia, antropometria e psiquiatria.
(B) psicologia, pedagogia e medicina.
(C) medicina, psiquiatria e fisiologia.
(D) balística, anatomia e fisioterapia.
(E) anatomia, fisiologia e psicologia.

37. No processo de percepção das cores, são defeitos de visão:

- (A) daltonismo, cromatologia e discromatopsia.
(B) acromatopsia, discromatopsia e trocomatopsia.
(C) hipermetropia, dislexia e denteranopsia.
(D) titranopsia, monocromatopsia e perceptropia.
(E) protonopia, escotopia e homeotropia.



38. O controle de epidemiologia se dá em função do gerenciamento dos indicadores de saúde da população estudada. São indicadores aplicáveis nesse controle:
- (A) incidência de casos; nutrição/crescimento e desenvolvimento; número de internações.
 - (B) taxa de sobrevivência; índice de estabilidade no trabalho; aspectos demográficos.
 - (C) número de dias de afastamento; taxa ocupacional territorial; serviços de saúde.
 - (D) densidade demográfica; incidência local da doença; condições socioeconômicas.
 - (E) mortalidade/sobrevivência; morbidade/gravidade/incapacidade funcional; saúde ambiental.

39. A ergonomia é aplicada no estudo das condições de trabalho, visando atingir dois objetivos principais:
- (A) aplicar a potencialidade física total do trabalhador e cuidar para que não ocorra distorções funcionais de visão durante a execução do trabalho.
 - (B) adequar a capacidade física das pessoas em todos os aspectos para não comprometer as potencialidades e intensificar o mapeamento das limitações humanas.
 - (C) o uso mais produtivo das potencialidades humanas e a manutenção da saúde e do bem-estar.
 - (D) estudar as possibilidades da não ocorrência de disfunções ortopédicas do trabalhador e incrementar a postura ereta na realização das atividades quando na posição sentado.
 - (E) estratificar as patologias originadas da anatomia humana e encaminhar ações de prevenção e preservação dos riscos decorrentes dos agentes físicos.

40. Quando se aplica a ergonomia de correção num posto de trabalho, pretende-se com isso modificar elementos como:
- (A) eficácia, acessibilidade, diagnóstico operacional e processo produtivo.
 - (B) postura, tempo de execução da tarefa, equipamentos e EPs.
 - (C) prioridades de operação, capacitação de pessoas, layout dos produtos e ventilação.
 - (D) dimensões, iluminação, ruído e temperatura.
 - (E) esforço físico, controle emocional, expectativa de vida e segurança.

41. As Lesões por Esforços Repetitivos teve seu nome substituído por Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho e aparecem como um dos maiores problemas de saúde decorrente da economia no mundo. Estes problemas são causados, principalmente, por fatores
- (A) ambientais, trabalhistas e ocasionais.
 - (B) ligados às condições de trabalho, organizacionais e individuais.
 - (C) experimentais, esforços repetitivos e lombares.
 - (D) de trabalho coletivo, interativos e profissionais.
 - (E) ortopédicos, sensoriais e de permanência postural.

42. No estudo da ergonomia dos postos de trabalho, a legislação referenciada pertinente é:
- (A) Portaria nº 3.214, NR-9, NR-11 e NR-17.
 - (B) NR-18, NR-19, Resolução Estadual 317 e NR-23.
 - (C) NR-10, NR-4, Resolução Conama 406, NR-19.
 - (D) NR-9, NBR 5.410, Portaria nº 3.751, NR-14.
 - (E) NR-15, Portaria nº 1.114, NR-11 e NBR 17.024.

43. Considere a classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com a sua natureza e a padronização das cores correspondentes, analisando A e B.

A	Item	Classificação dos riscos	B	Cor
	I	físicos		azul
	II	químicos		vermelha
	III	biológicos		verde
	IV	ergonômicos		laranja
	V	de acidentes		amarela
				preta
				marrom

Assim, as cores correspondentes aos riscos enumerados de I à V, na tabela A são, respectivamente,

- (A) vermelho, marrom, amarelo, azul e verde.
- (B) verde, preto, amarelo, azul e marrom.
- (C) laranja, azul, verde, marrom e amarelo.
- (D) preto, laranja, amarelo, verde e azul.
- (E) verde, vermelho, marrom, amarelo e azul.

44. O Mapa de Riscos Ambientais é um instrumento que tem como um de seus objetivos:
- (A) fazer da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais como forma de eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e terceirizados, melhorando o desempenho dos negócios e auxiliando as organizações no estabelecimento da imagem responsável da empresa perante o mercado.
 - (B) reunir informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho na empresa.
 - (C) determinar obrigatoriamente que todos os empregadores ou instituições que tenham trabalhadores como empregados regidos pela CLT, apresentem proposta de execução do mapa de riscos ambientais.
 - (D) estudar e auxiliar o médico do trabalho contratado, para que executem semestralmente o mapa de armazenamento de produtos químicos.
 - (E) o estabelecer o grau de toxicidade dos produtos e riscos no manuseio pelos trabalhadores no desenvolvimento das etapas do processo produtivo.



45. Analise as afirmativas abaixo acerca da Lei nº 6514, Capítulo V.

- I. Promover a fiscalização do cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho.
- II. Adotar as medidas que se tornem exigíveis, em virtude das disposições deste Capítulo, determinando as obras e reparos que, em qualquer local de trabalho, se façam necessárias.
- III. Impor as penalidades cabíveis por descumprimento das normas constantes deste Capítulo, nos termos do art. 201.

É correto afirmar que se tratam de ações a serem desenvolvidas no âmbito de

- (A) Delegacias Regionais do Trabalho.
- (B) Empresas.
- (C) Delegado Federal do Trabalho.
- (D) Ministério do Trabalho.
- (E) Médico do Trabalho.

46. O técnico de segurança do trabalho, assim como o auxiliar de enfermagem do trabalho, deverão dedicar por dia, para as atividades dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, de acordo com o estabelecido na NR-4 item 4.8, carga horária de

- (A) 4 horas.
- (B) 6 horas.
- (C) 8 horas.
- (D) 5 horas.
- (E) 7 horas.

47. Considerando que vários órgãos ligados ao tribunal se encontram na mesma localidade e tendo em vista a ocorrência de várias obras nesses mesmos órgãos, sendo atendidos por uma mesma construtora com empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, que para fins de dimensionamento quanto à manutenção obrigatória de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, nos seus respectivos canteiros de obras e frentes de trabalho com menos de 1 (um) mil empregados, vale a interpretação:

- (A) A contratação desses profissionais poderá ocorrer de forma centralizada desde que a distância máxima percorrida entre aquele que contratou e o local da efetiva atuação não ultrapasse 25 km, medidos em linha reta, considerados o total de empregados e o risco.
- (B) Os canteiros estão vinculados entre si à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, constantes dos Quadros I e II, anexos, observadas as exceções previstas na CLT.
- (C) Neste caso, os engenheiros de segurança e médicos do trabalho deverão estar lotados e serem contratados por local, em cada obra.
- (D) Esses canteiros não serão considerados como estabelecimentos, mas como integrantes da empresa de engenharia principal responsável, a quem caberá organizar os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
- (E) Para locais onde exista até 150 funcionários registrados atuando, não haverá a necessidade e obrigação da constituição desse serviço.

48. Analise as afirmativas abaixo, considerando a NR-7 e o Quadro I da NR-4 – Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, com correspondente Grau de Risco – GR, para fins de dimensionamento do SESMT.

- I. Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2, com até 25 (vinte e cinco) empregados e aquelas de grau de risco 3 e 4, com até 10 (dez) empregados.
- II. As empresas com mais de 50 (cinquenta) empregados e até 100 (cem) empregados, enquadradas no grau de risco 3 ou 4, deverão indicar médico coordenador, conforme decisão do Ministério do Trabalho.
- III. As empresas com mais de 10 (dez) empregados e com até 20 (vinte) empregados, enquadradas no grau de risco 3 ou 4, poderão estar desobrigadas de indicar médico do trabalho coordenador em decorrência de negociação coletiva, assistida por profissional do órgão regional competente em segurança e saúde no trabalho.
- IV. Empresas poderão ter a obrigatoriedade de indicação de médico assistente, quando suas condições representarem potencial de risco médio-grave aos trabalhadores.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e III.

49. Considerando a NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, ocorrendo a eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo. A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

- (A) a partir da decantação, degaseificação, lavagem, reparos, pinturas e areação de tanques, cilindros e botijões cheios de GLP, e, por meio do manuseio, armazenagem e transporte de líquidos inflamáveis em embalagens certificadas.
- (B) pela ação da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho com a reserva do direito de controlar a execução do programa, e com a regulação das áreas alteradas por meio da aferição da sua eficácia.
- (C) quando da existência física de delimitação da área de risco, e com o fechamento e arrumação de quaisquer receptáculos que contenham substâncias consideradas inflamáveis.
- (D) com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância e, com a utilização de equipamento de proteção individual.
- (E) somente para substâncias com viscosidade maior que 200 mm²/s, e sempre que obedecidas as normas de organização e controle dos locais sujeitos ao transporte de produtos utilizados.



50. Nos trabalhos sob condições hiperbáricas em tubulões, o trabalhador deve passar do ar livre para a câmara de trabalho do tubulão e vice-versa. Esta câmara, utilizada nestas condições, é chamada de:

- (A) túnel de vento.
- (B) eclusa alternante.
- (C) campânula.
- (D) recompressor.
- (E) estágio terapêutico.

51. Para o armazenamento de 60 kg de material explosivo de ruptura, que será utilizado no rompimento de uma estrutura do tribunal, considere:

Quantidade em quilos			Faixa de terreno até a distância máxima de
até 23			45 metros
mais de	23	até 45	75 metros
mais de	45	até 90	110 metros
mais de	90	até 135	160 metros

Um técnico foi chamado para delimitar a área de risco e para isso considerou os dados fornecidos na tabela, além de constatar que o referido material encontra-se em condição entrincheirada. A distância máxima, em metros, a ser considerada pelo técnico a partir do local de guarda dos materiais, nestas condições, poderá ser alterada para

- (A) 55.
- (B) 165.
- (C) 45.
- (D) 75.
- (E) 220.

52. Considerando a necessidade de levantamento de peso por um trabalhador do sexo masculino, maior de idade, utilizando apenas sua força, o peso máximo que este pode remover individualmente, é de

- (A) 50 kg.
- (B) 70 kg.
- (C) 65 kg.
- (D) 55 kg.
- (E) 60 kg.

53. Tomando como objeto de análise as condições térmicas, a NR-17 faz uma menção especial aos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tendo em vista que nestes ambientes preponderavam baixas temperaturas, correntes de ar e baixa umidade relativa, condições exigidas para o bom funcionamento de computadores, por exemplo. Assim, considerando o índice de temperatura, velocidade do ar e umidade relativa do ar devem ser, respectivamente:

- (A) mínimo de 16° e máximo de 25°; mínimo de 1,5m/s; acima de 60%.
- (B) faixa compreendida entre 20°C e 23°C; máximo de 0,75m/s; não inferior a 40 %.
- (C) entre 25° e 29°; superior a 2,0m/s; igual a 65% ±1.
- (D) máximo de 24°; entre 0,5 e 0,9km/min; inferior a 50%.
- (E) entre 18° e 26°; 0,8m/min; acima de 20% e abaixo de 85%.

54. O Técnico de Segurança foi chamado para realizar o acompanhamento de uma obra do tribunal, realizada a céu aberto. Sobre esta condição de trabalho, analise:

- I. É obrigatória a existência de abrigos, ainda que rústicos, capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries.
- II. Serão exigidas medidas preventivas que protejam os trabalhadores contra a exposição ao trabalho em local confinado, ambiente escuro, umidade controlada e corrente de ar ou ventos inconvenientes.
- III. Para os trabalhos realizados em regiões pantanosas ou alagadiças, serão imperativas as medidas de profilaxia de endemias, de acordo com as normas de saúde pública.
- IV. Se forem identificados umidade excessiva e ventos fortes, deverá ser promovido respectivamente, remoção e substituição do solo e execução de barreiras de contenção.

É correto o que se afirma APENAS em:

- (A) III e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I, II e III.

55. De acordo com a NR-21, considerando a obrigatoriedade de instalação de uma moradia para abrigar família de trabalhador em atividade a céu aberto, é correto afirmar:

- (A) O poço de água deverá ter bordas atijoladas, profundidade mínima de 4 metros, tampa de madeira envernizada e protegido contra a contaminação por mercúrio.
- (B) Para os trabalhos realizados em regiões pantanosas ou alagadiças, desde que não ultrapasse 3 meses de permanência, as medidas de profilaxia de endemias, de acordo com as normas de saúde pública, deverão ocorrer após o primeiro mês de funcionamento.
- (C) A moradia deverá ter capacidade dimensionada de forma coletiva; ventilação vertical e luz indireta; as paredes revestidas com argamassa aparente e pisos construídos de material poroso e inerte.
- (D) Os locais destinados às privadas serão arejados, com ventilação forçada, mantidos limpos, em boas condições sanitárias e devidamente protegidos contra a ocorrência de vegetação.
- (E) Toda moradia disporá de, pelo menos, um dormitório, uma cozinha e um compartimento sanitário.

56. Toda empresa precisa se organizar de forma a gerir os seus processos produtivos sem que o funcionário fique exposto ao risco de acidentes. Como consequência do acidente pode-se verificar a ocorrência de lesão pessoal, que significa

- (A) ato mental que promove a redução temporária da capacidade intelectual para atividades sociais.
- (B) incidente que acontece no exercício do trabalho, sem que este resulte em lesões corporais ou perturbação funcional.
- (C) qualquer dano sofrido pelo organismo humano.
- (D) abrangência dos danos físicos causados ao trabalhador pela exposição desse ao risco, em determinada atividade laboral.
- (E) intercorrência circunstancial que tem como consequência a redução de locomoção e da atividade física.



57. Considerando-se os fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes de trabalho, as principais causas são:
- (A) atos inseguros e condições inseguras.
 - (B) inexistência da CIPA, PCMSO e do PPRA.
 - (C) atos inseguros e inexistência do Técnico de Segurança.
 - (D) métodos inseguros e inexistência do Engenheiro de Segurança.
 - (E) condições inseguras e inexistência da CIPA e PPRA.
58. Consideram-se acidente do trabalho:
- I. Doença profissional - produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério da Previdência Social.
 - II. Doença do trabalho - adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente.
 - III. Doença endêmica - adquirida por segurado habitante de região em que ela se desenvolva, salvo comprovação de que é resultante de exposição ou contato direto determinado pela natureza rural.
- É correto o que se afirma em:
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, II e III.
59. Para a elaboração da estatística e análise de acidentes, consideram-se elementos essenciais, entre outros:
- (A) localização da lesão; condição térmica; incapacidade para o trabalho.
 - (B) condição ambiente de insegurança; deficiência física; condição de trabalho.
 - (C) tipo de acidente pessoal; agente do acidente; fonte da lesão.
 - (D) natureza da lesão; tratamento; incapacidade muscular.
 - (E) ato inseguro; despesas jurídicas; socorros de urgência.
60. *Causa relativa ao comportamento humano, que pode levar à ocorrência do acidente ou a prática do ato inseguro.*
- Tal afirmação das causas do acidente, refere-se a
- (A) fadiga momentânea.
 - (B) fator pessoal de insegurança.
 - (C) natureza da lesão.
 - (D) doença do trabalho.
 - (E) agente do acidente.
61. Certos indivíduos possuem a capacidade de absorver lenta e gradativamente pequenas quantidades de produto tóxico sem grandes consequências. Este fenômeno é chamado de
- (A) sinergismo.
 - (B) mitridização.
 - (C) taquifilaxia.
 - (D) enolismo.
 - (E) toxicoplasmose.
62. Na avaliação de teor alcoólico de um funcionário que sofre de etilismo foi registrada concentração de 3,2 ml de álcool/litro de sangue. O diagnóstico a ser apresentado desse funcionário é
- (A) Intoxicação fatal.
 - (B) Intoxicação superficial.
 - (C) Embriaguez com ressalva.
 - (D) Coma alcoólico.
 - (E) Embriaguez completa.
63. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Atentar para as regras de segurança e cuidar para que as atividades mais perigosas sejam realizadas dentro dos moldes.
 - II. Organizar o local de trabalho ou o posto de trabalho, não deixando objetos fora dos seus lugares ou mal arrumados.
 - III. Conhecer os riscos de acidentes e cuidados que deve ter na atividade que desenvolve e as formas de proteção para reduzir esses riscos.
- As afirmativas referem-se a
- (A) prevenção de acidentes de trabalho.
 - (B) limpeza e organização.
 - (C) classificação dos agentes de risco.
 - (D) trabalho insalubre.
 - (E) tipos de acidentes.
64. Um técnico de segurança auxiliando numa ação de combate a incêndio, onde um painel elétrico energizado foi atingido, deverá utilizar como agente extintor
- (A) CO₂ ou PQS.
 - (B) CO₂ ou Água Pressurizada.
 - (C) PQS ou Água Pressurizada.
 - (D) Espuma química ou CO₂.
 - (E) Espuma química ou Água Pressurizada.
65. Os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto, EXCETO:
- (A) encosto com forma levemente adaptada ao corpo para proteção da região lombar.
 - (B) altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida.
 - (C) características de pouca ou nenhuma conformação na base do assento.
 - (D) borda frontal arredondada.
 - (E) devem ser fixos, sem regulagem de altura a fim de que acomodem com tranquilidade as 3 posturas básicas do sentar.
66. A Readaptação/Reabilitação Profissional ocorrerá quando o empregado apresentar problemas de saúde que o impossibilite de exercer as habilidades inerentes ao seu cargo. Neste caso, para que se beneficie deste direito, deverá
- (A) ser comissionado e ter solicitado dispensa da condição de servidor estando em processo de desligamento com reabilitação temporal.
 - (B) ter reduzido o consumo, quando dependente químico, de bebidas alcoólicas e ou drogas, mesmo que tenha sido afastado e esteja em tratamento da doença.
 - (C) estar apto às habilidades, não apresentando alterações psiquiátricas.
 - (D) apresentar laudos médicos de profissionais que não sejam da empresa, avaliados pelos médicos da empresa.
 - (E) submeter-se a uma entrevista de caráter técnico-funcional e ser aprovado em prova prática para a função para a qual a readaptação/reabilitação funcional foi estabelecida.



67. A água, o ar, a terra, bem como todos os recursos naturais pertencem à toda a coletividade, razão pela qual são chamados de bens

- (A) de direito.
- (B) naturalistas.
- (C) difusos.
- (D) públicos.
- (E) de proteção.

68. A coleta seletiva deve ser planejada e é entendida como uma corrente composta de três elos. São eles:

- (A) programa de comunicação, acondicionamento e conscientização.
- (B) destinação, logística e educação ambiental.
- (C) geração, estudo de reaproveitamento e eliminação do resíduo.
- (D) material *in natura*, estudo alternativo e reciclagem.
- (E) produção, valoração e descarte.

69. Analise:

- I. Antes de instalar um novo aparelho, verifique se ele não vai sobrecarregar o circuito. Utilize os aparelhos elétricos somente do modo especificado pelo fabricante.
- II. Obedeça às placas de sinalização. Não fume em locais proibidos, mal ventilados ou sujeitos a alta concentração de vapores inflamáveis como os de cola e os de materiais de limpeza.
- III. Não utilize o elevador como meio de escape.

As informações apresentadas referem-se a:

- (A) legislação do Corpo de Bombeiros.
- (B) cuidados no combate a incêndios em caldeiras.
- (C) proibições no ambiente de trabalho.
- (D) prevenção de incêndios.
- (E) itens da NR-15.

70. Analise as frases abaixo.

- I. Sumarizar a coleção de observações.
- II. Apresentar a estrutura de um determinado assunto por meio de conclusões teóricas.
- III. Evitar manipulação de resultados.
- IV. Dar veracidade à divulgação de dados coletados de forma aleatória e sem procedimento definido.
- V. Analisar a coleção de dados.
- VI. Determinar correlações.
- VII. Saber o grau de profundidade das conclusões enumeradas.

Considerando os princípios do estudo estatístico, é correto o que se afirma APENAS em

- (A) III, IV, V e VII.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, III, V e VI.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, IV e V.